

Serviço de Ortopedia realiza pela primeira vez em Portugal uma Laminectomia Lombar por via puramente endoscópica

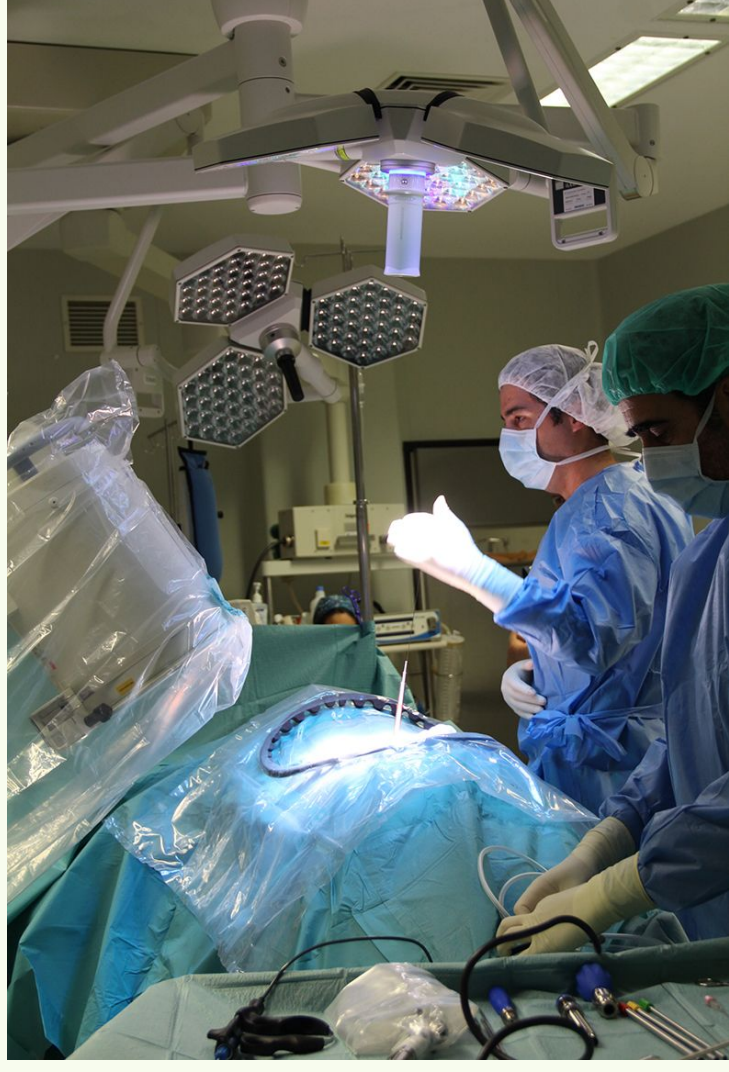
realizou pela primeira vez a nível nacional, no dia 26 de julho, uma intervenção cirúrgica inovadora da coluna lombar que permite uma abordagem menos invasiva, e com vantagens na recuperação do doente, revelando-se mais rápida e menos dolorosa.

A técnica, designada por Laminectomia Lombar -

cirurgia da coluna vertebral que tem como objetivo a descompressão do canal vertebral – foi realizada pela primeira vez por via “puramente endoscópica” em doentes acompanhados no Serviço de Ortopedia, sendo também uma “estrela” nos hospitais do SNS. “Trata-se de uma laminectomia da (vértebra lombar) L4 num doente com canal estreito em L4-L5”, explica Nuno Bastos, ortopedista especializado em patologia da Coluna Vertebral que executou a intervenção, defendendo que a descompressão cirúrgica realizada através desta técnica corresponde ao “desenvolvimento e à tendência” dos últimos anos para as intervenções minimamente invasivas apresentando “uma recuperação mais rápida do doente, e com menos dor”.

Assim, recorrendo a esta técnica endoscópica, através de uma incisão de um cm, é possível visualizar a cirurgia através de uma câmara e de um visor de alta definição, fazendo a "libertação/descompressão" das vértebras lombares.

Esta nova abordagem cirúrgica vem ajudar na resposta a uma patologia muito prevalente, principalmente no idoso, e que se designa por Canal Estreito Lombar. Ou seja, “quando existe um aperto do canal lombar, causando dor lombar e muitos casos a dor ciática”.



Dia dos Avós no Serviço de Obstetrícia

É celebrado a 26 de julho o Dia dos Avós, data escolhida por ser o dia em que a Igreja Católica celebra a festa de Sant'Ana e São Joaquim, pais de Maria e, consequentemente, avós de Jesus.

Os profissionais do Serviço de Obstetrícia não quiseram deixar passar a data em claro e fizeram pequenos miminhos para os avós dos bebés que nasceram nesse dia no Hospital Pedro Hispano.



Relatório ACSS de monitorização de consumos de água e energia. Hospital Pedro Hispano e Aces Matosinhos destacam-se com bons resultados

O relatório final de 2017, elaborado pela da ACSS, relativo à monitorização dos consumos de água, energia

Os resultados do último trimestre de 2017, agora disponíveis, revelam que o Hospital Pedro Hispano (HPH)

Os resultados do último trimestre de 2017, agora disponíveis, revelam que o Hospital Pedro Hispano (HPIH) conseguiu o melhor resultado da Região Norte no que se refere ao consumo de energia elétrica. Também o Aces Matosinhos se “classificou” em terceiro melhor no conjunto dos Aces daquela região.

De destacar que relativamente ao consumo de eletricidade, o HPH faz parte de um pequeno grupo de cinco hospitais que cumpre o Despacho nº 4128/2017 do Secretário de Estado da Saúde relativamente a esta

Neste relatório de monitorização trimestral, também é possível verificar que relativamente ao consumo de

água, o HPH também conseguiu o segundo melhor resultado da Região Norte, enquanto o Aces Matosinhos obteve o terceiro melhor, mantendo o mesmo desempenho no que se refere ao consumo de gás ao nível da

Zumba celebra a amizade



Foi com animação que assinalámos o Dia da Amizade, organizado pelos enfermeiros do Serviço de Ortopedia da ULSM. Uma aula de zumba no átrio do Hospital de Pedro Hispano para juntar o útil ao agradável: praticar exercício físico com os amigos.



Atualidades da Medicina Geral e Familiar

Sobre o conceito de Prevenção Quaternária

Sobre o conceito de Prevenção Quaternária

No arranque de um conjunto de reflexões sobre a atualidade da Medicina Geral e Familiar, propomos a abordagem de um artigo da autoria do Prof. Doutor Carlos Martins, publicado em janeiro deste ano, no

O conceito de prevenção quaternária foi inicialmente proposto por Marc Jamouille e tinha como objetivo principal os pacientes com dorlência mas sem doença. De acordo com o dicionário Wonca Internacional para Médicos de Família, a Prevenção Quaternária é definida

como a “ação de identificar pacientes em risco de sobremedicalização, protege-os de novas invasões médicas, e de sugerir-lhes intervenções que são eticamente aceitáveis.

O propósito deste artigo aqui apresentado é o de lançar o debate sobre uma possível nova definição, bem Quaternária baseado no pressuposto que esta deve intervenção que é sugerida ao paciente.

Os indivíduos podem sofrer danos em resultado das doenças crónicas, desde a concepção até o envelhecimento. As doenças crónicas ou terminais. A definição atual de Prevenção (

e intervenções médicas onde essa perspectiva é necessária. Assim, este artigo propõe uma nova definição para P, proteger indivíduos (pessoas/pacientes) de intervenções que não beneficiam.



Link do artigo: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5795741/>
Grupo de Prevenção Quaternária do Aces de Matosinhos,

Agostinho Santos, Carla Ponte e Luís Filipe Silva